

# Presidente do Chile visita a Estação Antártica

O presidente do Chile, Gabriel Boric Font, visitou a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), em 24 de junho, acompanhado da Ministra da Defesa Maya Fernandez Allende e de outras autoridades civis e militares chilenas.

O interesse demonstrado pela comitiva foi o de conhecer a moderna estrutura da EACF, inaugurada em 2020, para servir como subsídio para uma futura construção de uma nova base chilena na Ilha Rei George, local da atual base Presidente Eduardo Frei Montalva, que data de 1969.

A visita destaca a importância da cooperação internacional e do intercâmbio e apoio mútuo entre os países que integram o sistema do Tratado da Antártica, e reforça o compromisso do Brasil como ator relevante na pesquisa e preservação desse ecossistema único e crucial para o equilíbrio do nosso planeta.



Presidente Boric ao centro, junto ao Chefe da EACF e demais autoridades.

## Primeira expedição brasileira ao Ártico



Equipe da primeira expedição brasileira ao Ártico, em Svalbard.

Cientistas brasileiros foram recebidos pelo Embaixador do Brasil em Oslo, Ênio Cordeiro, por ocasião da primeira expedição científica à região do Círculo Polar Ártico, no período de 8 a 21 de julho. O objetivo da missão, organizada oficialmente por instituições brasileiras, foi coletar amostras de solo, sedimentos, água de lagos, rochas e plantas para caracterização de micro-organismos e espécies vegetais que ocorrem na região ártica e, para realizar estudos comparativos dos resultados obtidos nos polos norte e sul e, ainda, fomentar a cooperação com a comunidade científica ártica.

A expedição teve a participação dos pesquisadores Vivian Nicolau Gonçalves e Luiz Henrique Rosa, ambos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Paulo Eduardo Câmara e Micheline Carvalho-Silva, da Universida-

de de Brasília; e Marcelo Ramada, da Universidade Católica de Brasília. A equipe já possui experiência em ambientes extremos, pois desenvolvem projetos científicos na Antártica.

Com financiamento do MCTI, por meio do CNPq, a missão está inserida no Grupo Técnico sobre Atividades no Ártico, com apoio da UFMG, do MRE e da SECIRM, além de outras universidades brasileiras.

Além disso, durante a campanha foram coletadas imagens para compor o documentário “Paralelo 60”, financiado pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), que irá apresentar a importância das pesquisas do Brasil nas regiões polares.